

DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE STIMULATE®: CRESCIMENTO E NÚMERO DE NÓS DE RAMOS DO CAFFEEIRO CONILON, AVALIADOS NO DECORRER DO ANO.

H R Pelegrini, J A D Giles, J P Rodrigues, F L Partelli, Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, Centro Universitário Norte do Espírito Santo - CEUNES. E-mail: hugopeligrini@gmail.com, partelli@yahoo.com.br

O Brasil ocupa a posição de maior produtor mundial de café, o qual abrange uma área de 2,3 milhões de hectares plantados de café conilon e arábica, estimando uma produção para o ano de 2013 de aproximadamente 50 milhões de sacas do produto beneficiado. Os avanços tecnológicos no campo têm causado notável aumento na produtividade e melhoria na qualidade do produto, mudando assim o perfil da cafeicultura nacional. Devido o uso de tal tecnologia empregada no manejo de adubação, na irrigação, entre outros, o Espírito Santo sustenta o segundo lugar em produção de café no Brasil, em sua maior parte Conilon (*Coffea canephora*), correspondendo a 77% da área plantada nacional, ou seja, contribui com aproximadamente 9,2 milhões de sacas, em uma área de 308,08 mil hectares (Conab, 2013).

A aplicação de bioreguladores é uma técnica que vem sendo utilizada em culturas de crescimento nos últimos anos, sendo comum em frutíferas, o que possibilita manipular floradas e permite colheitas em épocas oportunas de mercado. O Stimulate® é um bioregulador que contém fitoreguladores e traços de sais minerais. Possui como princípios ativos o ácido indolbutírico (auxina), cinetina (citocinina) e ácido giberélico (giberelina). Como benefício o uso de bioreguladores promovem um equilíbrio hormonal, contribuindo para o desenvolvimento da planta, melhorando a formação e o crescimento das raízes, estimula a brotação de gemas pela elevada relação entre citocinina e a auxina, além de melhorar a atividade fotossintética.

Pesquisas com bioreguladores vem sendo realizadas em café arábica, obtendo resultados positivos quanto ao desenvolvimento vegetativo do arbusto, assim o presente trabalho tem como objetivo avaliar o crescimento dos ramos plagiotrópicos e ortotrópicos e seus respectivos nós, no decorrer de um ano, em uma lavoura café Conilon submetidos a diferentes doses do Stimulate®.

O Experimento foi conduzido no município de São Mateus-ES durante o ano agrícola de 2012/2013, em uma lavoura de café Conilon, com aproximadamente 2,5 anos de idade, no espaçamento de 3,25 x 1 m (3070 plantas ha⁻¹). O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso (DBC), com cinco repetições e cinco tratamentos, constando cada parcela de 10 plantas, sendo úteis apenas as seis centrais. As doses utilizadas foram de 0, 200, 400, 800 e 1600 ml de Stimulate® por hectare, sendo adicionado em cada dose Natur¹ Óleo na concentração de 0,5 % e correção do pH para próximo de quatro, obtendo um volume de calda de 400 L/ha.

As aplicações foram realizadas com auxílio de pulverizador costal manual. A primeira aplicação foi realizada em julho, na pré-florada, a segunda em agosto, na queda das pétalas e a terceira em outubro, na fase de chumbinho.

Identificaram-se ramos plagiotrópicos e ortotrópicos (seis por parcela e nas cinco repetições) com aproximadamente dois nós, e no decorrer de um ano (12/07/2012 à 15/06/2013). Foram realizadas sete avaliações de crescimento, medindo o comprimento dos ramos plagiotrópicos e ortotrópicos a partir do plagiotrópico marcado, e seus respectivos números de nós.

Resultados e Conclusões

Houve crescimento acentuado e acumulativo em todos os ramos e tratamentos avaliados (Figura 1), bem como no número de nós (Figura 2). Observa-se que o crescimento, bem como o número de nós foi sempre menor quando não utilizou o Stimulate®.

Nota-se diferenciação entre o tratamento que recebeu Stimulate® comparado com a testemunha, fato confirmado última avaliação, por meio do teste de regressão (dados apresentados no outro resumo). Avaliações ao longo do ano auxiliam a identificar o início da diferenciação entre os tratamentos, que nesse caso ocorreu depois da terceira aplicação (17/10) para crescimento (Figura 1) e número de nós dos ramos plagiotrópicos (Figura 2A).

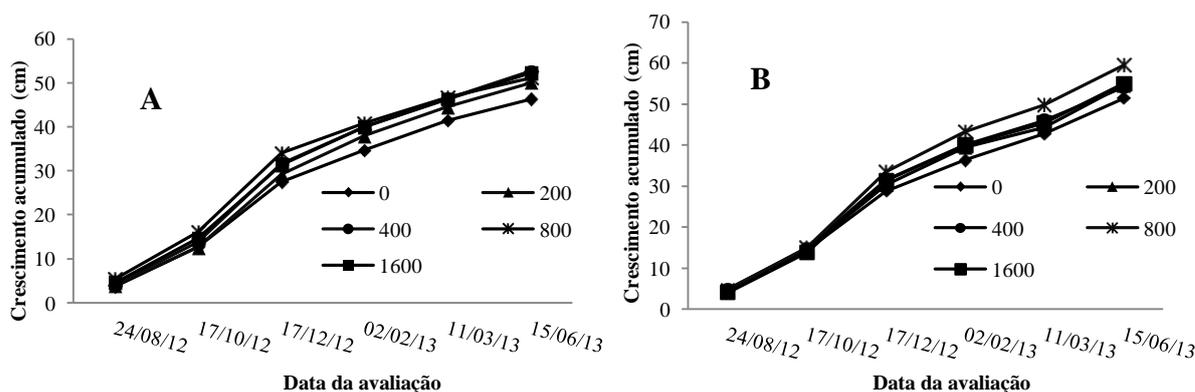


Figura 1: Crescimento dos ramos plagiotrópicos (A) e ramos ortotrópicos (B) sob diferentes doses de Stimulate® em São Mateus, Espírito Santo.

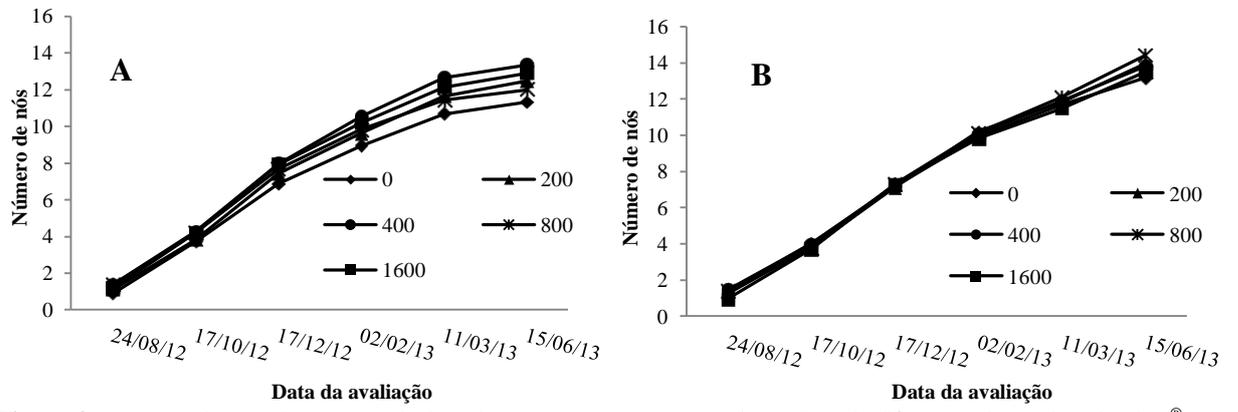


Figura 2: Número de nós dos ramos plagiotópicos (A) e ramos ortotrópicos (B) sob diferentes doses de Stimulate® em São Mateus, Espírito Santo.